

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCELO MENEZES NASCIMENTO

ESTÁGIO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS:
análise das competências exigidas pelo mercado e sua aderência às novas DCNs

UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2026

MARCELO MENEZES NASCIMENTO

**ESTÁGIO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS:
análise das competências exigidas pelo mercado e sua aderência às novas DCNs**

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador : Gilberto José Miranda

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2026**

MARCELO MENEZES NASCIMENTO**Estágio em ciências contábeis: análise das competências exigidas pelo mercado e sua aderência às novas DCNs**

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. XXX
Orientador(a)

Prof. XXX
Membro

Prof. XXX
Membro

Uberlândia (MG), 17 de junho de 2026.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar de que forma as competências e habilidades exigidas nas vagas de estágio em ciências contábeis estão em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso. A pesquisa se caracteriza como descritiva, documental e de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio da análise de 21 anúncios de vagas de estágio divulgados em plataformas digitais de recrutamento, como *LinkedIn*, *Indeed* e *InfoJobs*. Para o tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), permitindo a identificação e categorização das competências técnicas e comportamentais requeridas pelas organizações. Os resultados evidenciaram que as competências técnicas mais demandadas estão relacionadas ao conhecimento básico em contabilidade, domínio de *Excel*, rotinas fiscais e contábeis, conciliação bancária e utilização de sistemas informatizados. No âmbito das competências comportamentais, destacaram-se organização, proatividade, comunicação, responsabilidade, atenção aos detalhes e trabalho em equipe. A análise comparativa demonstrou alinhamento parcial entre as exigências do mercado e as competências previstas nas novas DCNs, especialmente quanto às competências técnicas, tecnológicas e socioemocionais. Entretanto, competências relacionadas ao pensamento crítico, liderança, criatividade e visão estratégica apareceram com menor frequência nas vagas analisadas. Conclui-se que o estágio supervisionado desempenha papel fundamental na articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento das competências profissionais exigidas pelo mercado, ao mesmo tempo em que evidencia desafios para o fortalecimento de competências analíticas e estratégicas na formação do contador.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Estágio Supervisionado. Competências Profissionais. Diretrizes Curriculares Nacionais. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This study aimed to analyze how the competencies and skills required in accounting internship positions are aligned with the new National Curriculum Guidelines (DCNs) for Accounting programs in Brazil. The research is characterized as descriptive, documentary, and qualitative in nature. Data were collected through the analysis of 21 internship job advertisements published on digital recruitment platforms, such as LinkedIn, Indeed, and InfoJobs. Content analysis, based on Bardin (2011), was used to identify and categorize the technical and behavioral competencies required by organizations. The results showed that the most frequently demanded technical competencies include basic accounting knowledge, proficiency in Excel, tax and accounting routines, bank reconciliation, and the use of computerized systems. Regarding behavioral competencies, organization, proactivity, communication, responsibility, attention to detail, and teamwork stood out. The comparative analysis revealed a partial alignment between market requirements and the competencies established by the new DCNs, particularly concerning technical, technological, and socio-emotional competencies. However, competencies related to critical thinking, leadership, creativity, and strategic vision appeared less frequently in the analyzed internship positions. The study concludes that supervised internships play a fundamental role in integrating theory and practice, contributing to the development of professional competencies required by the labor market while highlighting challenges related to strengthening analytical and strategic competencies in accounting education.

Keywords: Accounting Education. Supervised Internship. Professional Competencies. National Curriculum Guidelines. Labor Market.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
2.1 Habilidades e Competências Exigidas pelo Mercado de Trabalho.....	4
2.2 Estágio Supervisionado e Desenvolvimento de Competências no Curso de Ciências Contábeis	5
3 METODOLOGIA.....	8
4 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	10
4.1 Caracterização das Vagas Analisadas.....	10
4.2 Competências Técnicas Exigidas nas Vagas	11
4.3 Competências Comportamentais Exigidas nas Vagas	12
4.4 Relação entre as Competências Exigidas e as Novas DCNs	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas realizadas no Brasil têm evidenciado a existência de lacunas entre o processo de formação acadêmica dos estudantes de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades práticas necessárias ao exercício profissional (Pires; Ott; Damacena, 2010; Santos *et al.*, 2014). Nesse contexto, muitos acadêmicos enfrentam dificuldades na transição entre o ambiente universitário e o ambiente organizacional, em razão da limitação de experiências práticas durante a graduação, o que pode gerar insegurança e obstáculos na inserção profissional (Ferreira; Angonese, 2015).

Essa problemática se intensifica diante das rápidas transformações econômicas, tecnológicas e sociais, que exigem profissionais mais qualificados, adaptáveis e estrategicamente orientados. Nesse contexto de digitalização e uso intensivo de dados, o contador amplia sua atuação para além das atividades técnico-operacionais, passando a demandar competências em análise de dados, pensamento crítico, comunicação e domínio de tecnologias digitais para apoiar decisões estratégicas (Fahl; Manhani, 2006). Como destacam Imjai (2024) e Satjawisate *et al.* (2025), a transformação digital, o uso de *Big Data*, inteligência artificial e tecnologias financeiras vêm redefinindo o perfil do profissional contábil, exigindo habilidades analíticas e competências digitais para atuação em ambientes organizacionais complexos e dinâmicos.

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, acompanha a evolução das organizações e da sociedade, demandando constante atualização e aprimoramento de seus profissionais. Nesse sentido, torna-se essencial que o processo de formação acadêmica esteja alinhado às demandas do mercado e às novas exigências profissionais, preparando os estudantes para os desafios contemporâneos da profissão e para uma atuação ética, crítica e socialmente responsável (Castro; Echternacht; Brito, 2009).

Nesse cenário, destacam-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de ciências contábeis, que estabelecem as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da formação, com o propósito de formar profissionais com visão técnica, ética, crítica e estratégica. As novas DCNs reforçam a importância da integração entre teoria e prática, do desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, da utilização de tecnologias da informação e da capacidade de análise e interpretação das informações contábeis, com foco na atuação em diferentes contextos organizacionais (Brasil, 2024).

O estágio curricular supervisionado, vivenciado pelos estudantes no ambiente organizacional, assume papel importante no processo formativo dos futuros profissionais, pois constitui espaço privilegiado de articulação entre universidade e mercado de trabalho. Por meio do estágio, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar situações reais, desenvolver competências técnicas e socioemocionais e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, contribuindo para a consolidação das competências previstas nas DCNs e para a formação integral do futuro profissional contábil (Sousa; Miranda, 2019).

Diante desse contexto, o objetivo do estudo é analisar de que forma as competências e habilidades demandadas nas vagas de estágio na área de contabilidade estão em conformidade com as novas DCNs do curso, buscando identificar convergências, lacunas e possíveis desafios para o alinhamento entre formação acadêmica e demandas do mercado de trabalho.

Considerando as lacunas entre formação acadêmica e demandas do mercado (Ferreira; Angonese, 2015) e das transformações tecnológicas que vêm redefinindo o perfil do contador (Fahl; Manhani, 2006; Imjai, 2024; Satjawisate *et al.*, 2025), torna-se relevante analisar se as competências exigidas nas vagas de estágio estão alinhadas às novas DCNs (Brasil, 2024). Considerando que o estágio constitui espaço estratégico de articulação entre teoria e prática (Sousa; Miranda, 2019), este estudo se justifica por contribuir para o aprimoramento curricular e para o fortalecimento da formação por competências, reduzindo o distanciamento entre universidade e mercado de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Habilidades e Competências Exigidas pelo Mercado de Trabalho

O conhecimento pode ser compreendido como o resultado da interação entre o indivíduo e o contexto em que está inserido, sendo construído por meio de experiências, vivências e processos sociais de aprendizagem. No âmbito da formação em ciências contábeis, o conhecimento constitui a base teórica que possibilita ao estudante compreender os fenômenos patrimoniais, econômicos e financeiros, fundamentando sua atuação técnica e profissional (Addad; Borges-Andrade, 2004).

De forma mais específica, o conhecimento é desenvolvido a partir da identificação, organização e interpretação de dados que, quando contextualizados, transformam-se em informações. Essas informações, ao serem processadas e assimiladas cognitivamente, possibilitam a construção do conhecimento, que pode ser aplicado na resolução de problemas e na tomada de decisões no ambiente organizacional. Na área contábil, esse processo é essencial para que o futuro profissional compreenda rotinas contábeis, fiscais e financeiras, inclusive aquelas vivenciadas nas atividades de estágio (Davenport; Prusak, 1998).

Entretanto, o domínio do conhecimento técnico, isoladamente, não garante uma atuação profissional competente. Torna-se necessário o desenvolvimento de habilidades, entendidas como a capacidade de aplicar o conhecimento de forma prática e eficaz. No contexto das vagas de estágio em contabilidade, essas habilidades podem envolver a realização de registros contábeis, organização e controle de documentos, utilização de sistemas informatizados, elaboração de demonstrativos e apoio às rotinas fiscais e financeiras, evidenciando a importância da experiência prática no processo formativo (Chaker; Abdullah, 2011).

Além do conhecimento e das habilidades, destacam-se as atitudes, relacionadas às disposições comportamentais do indivíduo frente às demandas profissionais, tais como responsabilidade, ética, comprometimento, proatividade, organização e trabalho em equipe. Essas atitudes são frequentemente valorizadas pelas organizações e figuram como requisitos recorrentes nas vagas de estágio, refletindo o perfil profissional esperado pelo mercado e contribuindo para a formação integral do contador (Brandão, 2009).

A articulação entre Conhecimentos, Habilidades e Atitudes compõe a tríade conhecida como CHA, considerada fundamental para o desenvolvimento das competências profissionais. Essa perspectiva compreende a competência como a integração do saber, do saber fazer e do saber agir, elementos indispensáveis para o desempenho eficaz no ambiente de trabalho. No

contexto da formação contábil, o desenvolvimento dessas competências é essencial para que o estudante esteja apto a responder às demandas do mercado com qualidade, responsabilidade e visão estratégica (Cardoso; Riccio; Albuquerque, 2009; Abbasi, 2013).

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de ciências contábeis reforçam a centralidade da formação por competências, destacando a necessidade de integrar conhecimentos técnicos, habilidades práticas e atitudes profissionais ao longo do processo formativo. As DCNs estabelecem que o egresso deve ser capaz de aplicar técnicas contábeis, analisar e interpretar informações, utilizar tecnologias da informação, tomar decisões fundamentadas e atuar de forma ética e responsável nos diferentes contextos organizacionais (Brasil, 2024).

2.2 Estágio Supervisionado e Desenvolvimento de Competências no Curso de Ciências Contábeis

A formação do estudante de ciências contábeis tem sido impactada pelas transformações do mercado de trabalho, pelos avanços tecnológicos e pela necessidade de alinhamento com padrões educacionais nacionais e internacionais. Nesse contexto, as competências exigidas nas vagas de estágio refletem tanto as orientações estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) quanto as demandas organizacionais contemporâneas. O estágio supervisionado, regulamentado pela Lei nº 11.788/2008, configura-se como instrumento fundamental de articulação entre teoria e prática, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício profissional (Frey; Frey, 2002; Brasil, 2008; Sousa; Miranda, 2019).

As DCNs para o curso de ciências contábeis estabelecem que o egresso deve possuir formação generalista, crítica, ética e reflexiva, orientada ao desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e socioemocionais, sendo capaz de compreender e intervir nas dimensões científicas, técnicas, sociais, econômicas e ambientais das organizações, com responsabilidade e visão estratégica (Brasil, 2024). Nessa perspectiva, enfatiza-se o desenvolvimento integrado de competências técnicas, intelectuais e comportamentais, que também são requeridas nas oportunidades de estágio. Conforme Cardoso, Riccio e Albuquerque (2009), a competência contábil envolve não apenas domínio técnico, mas também habilidades analíticas, comunicação eficaz e postura ética, aspectos que começam a ser consolidados no ambiente de estágio.

Sob a ótica técnica, as organizações buscam estagiários com domínio de fundamentos contábeis, registros de operações, elaboração de demonstrações financeiras e utilização de

sistemas informatizados. Ott *et al.* (2011) destacam que o conhecimento técnico constitui a base da prática profissional, enquanto Chaker e Abdullah (2011) reforçam a importância de habilidades como análise financeira e interpretação de demonstrativos. Esses requisitos dialogam com os padrões internacionais de educação contábil, que enfatizam sólida formação técnica aliada à atualização constante (Jacomossi, 2015; *International Federation of Accountants*, 2017). Entretanto, o mercado valoriza também competências comportamentais (*soft skills*), como comunicação, trabalho em equipe, proatividade, responsabilidade e pensamento crítico.

O estágio se configura ainda como espaço de aprendizagem organizacional, no qual o estudante desenvolve competências por meio da experiência prática e da interação com profissionais mais experientes. Addad e Borges-Andrade (2004) destacam que a aprendizagem ocorre no contexto da ação, enquanto Brandão (2009) enfatiza que o desenvolvimento de competências depende das oportunidades de aplicação do conhecimento. Assim, o estágio contribui para a construção da identidade profissional do futuro contador (D'Abate; Youndt; Wenzel, 2009).

Outro aspecto relevante se refere à adaptação às mudanças tecnológicas. O domínio de sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP), *softwares* contábeis e ferramentas digitais tornou-se requisito recorrente nas vagas de estágio, evidenciando a crescente digitalização da profissão contábil. Davenport e Prusak (1998) já destacavam que a capacidade de transformar informações em conhecimento estratégico depende do uso adequado das tecnologias. No cenário contemporâneo, marcado por *Big Data*, inteligência artificial e soluções financeiras digitais, essa exigência se torna ainda mais evidente, demandando dos futuros profissionais competências analíticas e domínio de ferramentas tecnológicas para atuação em ambientes organizacionais complexos (Imjai, 2024; Satjawisate *et al.*, 2025).

Além das competências técnicas e interpessoais, destaca-se a dimensão ética da formação contábil. Considerando que a profissão lida com informações sensíveis e decisões de impacto social, a conduta ética constitui elemento central tanto nas DCNs quanto nas diretrizes internacionais (*International Federation of Accountants*, 2017). Reis *et al.* (2015) reforçam que integridade e responsabilidade são atributos indispensáveis ao exercício profissional.

Por fim, a literatura internacional evidencia que a formação baseada em competências é fundamental para alinhar a educação contábil às necessidades do mercado (Abbasi, 2013; Crawford *et al.*, 2010; Pratama, 2015). Nesse sentido, o estágio supervisionado assume papel estratégico, ao permitir a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais e contribuir para o desenvolvimento da empregabilidade (Ferreira; Angonese, 2015; Barbosa, 2017).

Conforme Warinda (2013) e Thilakerathne e Madurapperuma (2014), a experiência de estágio é determinante para a preparação do estudante para o mercado de trabalho, consolidando-se como um dos principais mecanismos de integração entre universidade e organizações (Sousa; Miranda, 2019).

3 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, pois busca analisar de que forma as competências e habilidades demandadas nas vagas de estágio na área de contabilidade estão em conformidade com as novas DCNs do curso. Segundo Gil (2019), a pesquisa descritiva tem como finalidade descrever características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre variáveis.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental, uma vez que utiliza como fonte de dados anúncios públicos de vagas de estágio divulgados em plataformas digitais de recrutamento e seleção, sites institucionais e redes profissionais. Conforme Gil (2019) e Marconi e Lakatos (2021), a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam tratamento analítico, permitindo ao pesquisador extrair e sistematizar informações relevantes para o estudo.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, justifica-se pela necessidade de interpretar o conteúdo das vagas e compreender como as competências são descritas e valorizadas pelo mercado. De acordo com Minayo (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender significados, valores e práticas sociais a partir da interpretação dos dados.

A coleta de dados foi realizada por meio do levantamento de anúncios de vagas de estágio em ciências contábeis publicados em plataformas digitais de recrutamento, como: *LinkedIn*, *Indeed* e *InfoJobs*. A coleta ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, sendo identificadas 21 vagas de estágio divulgadas nas plataformas investigadas.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão para análise: vagas destinadas a estudantes de ciências contábeis; descrição explícita das atividades e/ou competências exigidas; e vagas publicadas no território nacional. Os anúncios selecionados foram organizados em planilha eletrônica contendo informações como empresa, setor de atuação, descrição das atividades e competências técnicas e competências exigidas. Segundo Gil (2019), a organização sistemática dos dados é etapa essencial para garantir rigor e confiabilidade na pesquisa documental.

Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin (2011), que consiste em um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Foram seguidas as três etapas propostas pela autora: (i) pré-análise, por meio da leitura dos anúncios e organização do corpus da pesquisa; (ii) exploração do material coletado, incluindo a codificação e categorização das competências identificadas; e (iii) tratamento dos resultados e interpretação, com a aplicação

da análise das categorias construídas. As categorias analíticas foram construídas a partir da caracterização das vagas analisadas; das competências requeridas nas vagas e previstas nas DCNs; e da relação entre as competências identificadas nos anúncios e o que é proposto pela literatura sobre formação por competências na área contábil.

Adicionalmente, utilizou-se apoio de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) generativa como suporte ao processo de revisão textual, organização das informações e auxílio interpretativo na análise dos anúncios de vagas. A IA foi empregada de forma complementar ao processo analítico conduzido pelo pesquisador, contribuindo para a sistematização das competências identificadas, refinamento da redação acadêmica e apoio na identificação de padrões e categorias presentes nos anúncios analisados. Contudo, todas as interpretações, categorização dos dados e análises finais foram revisadas e validadas pelos autores, buscando garantir rigor metodológico, coerência analítica e confiabilidade dos resultados.

Posteriormente, realizou-se análise comparativa entre as competências demandadas pelo mercado e aquelas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), buscando identificar convergências, lacunas e possíveis desalinhamentos entre formação acadêmica e exigências profissionais no período de estágio supervisionado.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Conforme Bardin (2011), a análise de conteúdo possibilita identificar padrões, recorrências e categorias presentes nos documentos analisados. Nesse sentido, os resultados foram organizados em categorias relacionadas às competências técnicas e comportamentais exigidas nas vagas de estágio em ciências contábeis, buscando relacioná-las às competências previstas nas DCNs (Brasil, 2024).

A análise dos anúncios de vagas de estágio em ciências contábeis permitiu identificar padrões relacionados às competências técnicas e comportamentais exigidas pelas organizações. Foram analisadas 21 vagas de estágio divulgadas em plataformas digitais de recrutamento, como *LinkedIn*, *Indeed* e *InfoJobs*, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2026.

4.1 Caracterização das Vagas Analisadas

O Quadro 1 apresenta os setores de atuação das empresas analisadas nas plataformas digitais, com foco nas vagas de estágio na área contábil.

Quadro 1 - Setores de atuação das empresas analisadas

Setor de atuação	Características identificadas
Auditoria e consultoria	Conciliação, relatórios financeiros e apoio contábil
Escritórios de contabilidade	Rotinas fiscais, lançamentos contábeis e atendimento a clientes
Serviços administrativos	Apoio financeiro, organização documental e controles internos
Empresas comerciais e industriais	Apoio ao setor financeiro e controle de informações contábeis
Empresas de tecnologia e <i>marketing</i>	Atividades administrativas integradas às rotinas contábeis

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que as vagas analisadas se concentram principalmente em organizações voltadas à prestação de serviços contábeis, auditoria e apoio administrativo-financeiro. Esse resultado é coerente com os estudos de Sousa e Miranda (2019), que destacam o estágio supervisionado como espaço de desenvolvimento das práticas operacionais da profissão contábil. Esse resultado evidencia que o estágio em ciências contábeis permanece fortemente vinculado às atividades operacionais da profissão, especialmente relacionadas à escrituração contábil, conciliações e rotinas fiscais.

Além disso, percebe-se que parte das organizações investigadas busca estudantes para auxiliar em processos administrativos integrados à contabilidade, demonstrando que o mercado valoriza profissionais capazes de atuar de forma multidisciplinar e com visão organizacional mais ampla. Tal resultado converge com as discussões de Cardoso, Riccio e Albuquerque

(2009), ao afirmarem que a atuação do contador contemporâneo exige integração entre competências técnicas e organizacionais.

Dessa forma, os resultados apresentados evidenciam que as oportunidades de estágio em ciências contábeis estão concentradas em atividades operacionais e administrativas, reforçando a importância do estágio supervisionado como instrumento de aproximação entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho. Além disso, observa-se que as organizações analisadas valorizam estudantes capazes de atuar de maneira integrada em diferentes processos organizacionais, combinando conhecimentos técnicos e competências administrativas. A partir desse contexto, torna-se relevante analisar quais competências técnicas são mais exigidas pelas empresas nas vagas investigadas, aspecto que será discutido na próxima seção.

4.2 Competências Técnicas Exigidas nas Vagas

O Quadro 2 apresenta as competências técnicas identificadas nos anúncios de emprego, considerando a contratação de estagiários para atuarem na área contábil.

Quadro 2 - Principais competências técnicas identificadas nas vagas

Competência técnica	Evidências observadas nas descrições das vagas
Conhecimento básico em contabilidade	Competência amplamente requerida, aparecendo de forma recorrente entre os requisitos das vagas analisadas.
<i>Excel</i> básico/intermediário	Ferramenta frequentemente mencionada como requisito para execução de controles, planilhas e rotinas administrativas.
Rotinas fiscais e contábeis	Competência presente em parte significativa das vagas, especialmente relacionadas a lançamentos e apoio operacional.
Conciliação bancária	Atividade citada em diferentes anúncios, principalmente em funções de apoio financeiro e contábil.
Uso de sistemas	Requisito identificado em menor número de vagas, geralmente associado a empresas de maior porte ou funções mais específicas.
Organização de documentos financeiros	Competência mencionada em vagas voltadas ao suporte administrativo e controle documental.

Fonte: Dados da pesquisa

As vagas analisadas evidenciaram maior recorrência de competências técnicas relacionadas ao conhecimento básico em contabilidade e ao domínio de *Excel* em nível básico/intermediário. Também foram identificadas exigências ligadas às rotinas fiscais e contábeis, conciliação bancária e organização de documentos financeiros. Em menor proporção, observou-se a solicitação de conhecimentos em sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP), geralmente vinculados a empresas com processos mais estruturados.

Os resultados demonstram alinhamento parcial com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências técnicas e tecnológicas. As novas DCNs apontam que o egresso do curso de ciências contábeis deve apresentar domínio técnico e capacidade de utilização de tecnologias aplicadas à gestão das informações contábeis (Brasil, 2024). As DCNs enfatizam a necessidade de formação voltada à utilização de tecnologias da informação e à interpretação de dados contábeis, aspectos que aparecem nas exigências do mercado de estágio.

Entretanto, verificou-se menor incidência de competências relacionadas à análise estratégica, interpretação avançada das demonstrações contábeis e apoio à tomada de decisão, indicando que muitas vagas ainda possuem foco predominantemente operacional. Esse resultado também foi identificado por Ferreira e Angonese (2015), ao observarem distanciamento entre a formação acadêmica e as competências estratégicas exigidas pelo mercado contemporâneo.

Os resultados convergem também com a pesquisa realizada por Pires, Ott e Damacena (2010), que investigaram a formação do contador e as demandas do mercado de trabalho. Os achados indicaram o desalinhamento entre a formação promovida pela academia e as competências requeridas pelo mercado, sugerindo que as instituições de ensino contemplem, em suas grades curriculares, disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências exigidas para o exercício profissional.

4.3 Competências Comportamentais Exigidas nas Vagas

Neste tópico apresenta e analisa as competências comportamentais identificadas na análise do que é requerido nas vagas de estágio na área contábil, apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Competências comportamentais identificadas nas vagas

Competência comportamental	Evidências identificadas nas vagas
Organização	Relacionada à capacidade de gerenciar rotinas, documentos e prazos de forma estruturada.
Proatividade	Associada à iniciativa para solucionar problemas e apoiar demandas do setor.
Comunicação	Vinculada à interação com equipes, clientes e diferentes áreas organizacionais.
Responsabilidade	Relacionada ao cumprimento das atividades com confiabilidade e ética profissional.
Atenção aos detalhes	Associada à precisão na execução de tarefas e conferência de informações.
Trabalho em equipe	Relacionado à colaboração e integração entre os membros da organização.
Comprometimento	Vinculado ao engajamento e dedicação às atividades desempenhadas.

Fonte: Dados da pesquisa

No âmbito das competências comportamentais, destacaram-se organização, proatividade, comunicação, responsabilidade, atenção aos detalhes e trabalho em equipe. Esses resultados evidenciam que as empresas valorizam não apenas o conhecimento técnico, mas também habilidades socioemocionais relacionadas à convivência no ambiente organizacional e à execução eficiente das atividades profissionais.

A presença dessas competências sugere que as organizações buscam estagiários capazes de atuar de forma colaborativa, adaptar-se às rotinas corporativas e demonstrar comprometimento com as demandas institucionais. Competências como organização e atenção aos detalhes mostram-se particularmente relevantes para funções ligadas às rotinas contábeis, fiscais e financeiras, que exigem precisão, controle e cumprimento de prazos. Já a proatividade e a comunicação indicam a valorização de profissionais que consigam interagir com equipes, solucionar problemas e apoiar diferentes setores da organização.

A recorrência dessas competências reforça a importância do estágio como espaço de desenvolvimento profissional e comportamental, permitindo que os estudantes aprimorem habilidades interpessoais, postura profissional e capacidade de adaptação ao contexto organizacional. Os resultados também demonstram aderência às DCNs para os cursos de ciências contábeis, que enfatizam a formação ética, crítica, humanística e colaborativa dos estudantes (Brasil, 2024). Além disso, as competências identificadas dialogam com as competências profissionais previstas nas normas internacionais da *International Federation of Accountants*, especialmente relacionadas à comunicação, trabalho em equipe e comportamento profissional.

Percebe-se que as competências associadas ao pensamento crítico, liderança, criatividade e visão estratégica apareceram de forma menos evidente nos anúncios analisados. Esse resultado pode indicar que as vagas de estágio se concentram predominantemente em atividades operacionais e de suporte, priorizando competências relacionadas à execução de rotinas organizacionais em detrimento de habilidades mais analíticas e gerenciais. Tal cenário evidencia a necessidade de as Instituições de Ensino Superior complementarem a formação acadêmica por meio de metodologias ativas, projetos integradores e experiências práticas que estimulem competências de maior complexidade cognitiva e profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, liderança, criatividade e decisões estratégicas.

4.4 Relação entre as Competências Exigidas e as Novas DCNs

Apresenta-se no Quadro 4 as competências requeridas nos anúncios e aquelas previstas nas novas DCNs propostas para o curso de ciências contábeis. O propósito foi analisar as convergências ou divergências entre a formação e o que requerido pelo mercado de trabalho.

Quadro 4 - Relação entre as competências identificadas nas vagas e as competências previstas nas DCNs

Competências identificadas nas vagas	Correspondência com as competências previstas nas DCNs	Análise da relação identificada
Conhecimentos técnicos contábeis	Aplicação de técnicas, normas e procedimentos contábeis	As vagas demonstram alinhamento com a formação técnica prevista nas DCNs, especialmente nas atividades operacionais e de apoio contábil.
Uso de tecnologias e <i>Excel</i>	Desenvolvimento de competências tecnológicas e digitais	Observa-se valorização do domínio de ferramentas digitais e sistemas utilizados nas rotinas organizacionais.
Organização e responsabilidade	Formação ética, profissional e comprometida	As competências comportamentais indicam expectativa de postura profissional, cumprimento de prazos e responsabilidade nas atividades.
Comunicação e trabalho em equipe	Desenvolvimento de competências interpessoais e colaborativas	As vagas evidenciam a importância da interação profissional e da atuação em ambientes colaborativos.
Pensamento crítico e visão estratégica	Capacidade analítica, julgamento profissional e tomada de decisão	Essas competências aparecem de forma menos evidente nas vagas analisadas, sugerindo maior foco em atividades operacionais.

Fonte: Dados da pesquisa

A comparação entre os dados coletados e as competências previstas nas novas DCNs evidencia a existência de alinhamento parcial entre a formação acadêmica em ciências contábeis e as exigências presentes nas vagas de estágio analisadas. Conforme as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (Brasil, 2024), espera-se que o estudante desenvolva competências técnicas, analíticas, tecnológicas e socioemocionais ao longo da graduação, visando uma formação mais abrangente, crítica e alinhada às transformações contemporâneas da profissão contábil. Esse entendimento está alinhado à perspectiva da formação por competências apresentada por Cardoso, Riccio e Albuquerque (2009), ao defenderem que a competência profissional envolve a integração entre conhecimentos, habilidades e atitudes no contexto da atuação contábil.

Os resultados demonstram que as organizações valorizam, sobretudo, competências técnicas e operacionais, especialmente relacionadas às rotinas contábeis, fiscais e financeiras, além do domínio de ferramentas tecnológicas básicas, como *Excel* e sistemas de gestão. Essas exigências apresentam convergência com as DCNs no que se refere à formação técnica e ao desenvolvimento de competências digitais aplicadas ao contexto organizacional. Tal resultado corrobora os achados de Ott *et al.* (2011) e Chaker e Abdullah (2011), que destacam o

conhecimento técnico e a capacidade de aplicação prática como fundamentos essenciais da atuação profissional contábil. Além disso, a presença recorrente de competências relacionadas ao uso de tecnologias reforça as discussões de Davenport e Prusak (1998) acerca da importância das ferramentas tecnológicas para transformação de informações em conhecimento aplicado nas organizações.

Além das competências técnicas, observou-se significativa presença de competências comportamentais, como organização, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipe. Esses achados reforçam que o mercado não demanda apenas conhecimentos específicos da área contábil, mas também habilidades socioemocionais relacionadas à convivência organizacional, adaptação às rotinas de trabalho e postura profissional. Tal resultado converge com o estudo de Brandão (2009), que ressalta que aspectos como responsabilidade, comprometimento e proatividade constituem elementos essenciais para o desenvolvimento de competências no ambiente de trabalho.

Por outro lado, competências relacionadas ao pensamento crítico, capacidade analítica, liderança, criatividade, julgamento profissional e visão estratégica apareceram de forma menos evidente nos anúncios analisados, embora sejam destacadas pelas novas DCNs como elementos centrais na formação do contador. Contudo, é importante considerar que as vagas analisadas se referem a posições de estágio, destinadas a estudantes ainda em processo de formação acadêmica e profissional. Assim, é esperado que competências mais complexas e estratégicas sejam desenvolvidas e exigidas pelo mercado progressivamente ao longo da formação, por meio das disciplinas, experiências práticas, metodologias ativas, projetos de extensão e demais atividades formativas ofertadas pelas Instituições de Ensino Superior.

Nesse contexto, o estágio supervisionado assume papel fundamental na formação do estudante, por possibilitar a articulação entre teoria e prática e favorecer o desenvolvimento gradual das competências profissionais. Conforme destacam Sousa e Miranda (2019), o estágio constitui um dos principais mecanismos de integração entre universidade e mercado de trabalho, permitindo ao estudante aplicar conhecimentos teóricos em situações reais. De forma complementar, Addad e Borges-Andrade (2004) argumentam que o desenvolvimento de competências ocorre no contexto da ação e da experiência prática.

Além disso, os resultados reforçam que o estágio não deve ser compreendido apenas como espaço de execução de atividades operacionais, mas como ambiente formativo capaz de complementar a aprendizagem desenvolvida em sala de aula. Ao vivenciar rotinas organizacionais, o estudante amplia sua capacidade de adaptação, desenvolve postura ética e profissional, fortalece habilidades interpessoais e aprimora competências analíticas que

poderão ser aprofundadas ao longo da formação acadêmica e da trajetória profissional. Tais resultados convergem com a percepção dos estudantes de ciências contábeis investigados no estudo de Santos *et al.* (2014).

Tal constatação evidencia um desafio importante para os cursos de ciências contábeis: promover uma formação que ultrapasse a dimensão técnica-operacional e favoreça o desenvolvimento de competências críticas, analíticas, reflexivas e interpessoais. Além do domínio técnico, o mercado de trabalho demanda profissionais capazes de comunicar-se de forma eficaz, atuar colaborativamente, adaptar-se a diferentes contextos organizacionais e desenvolver relações profissionais éticas e produtivas. Nesse sentido, a aplicação de metodologias ativas, envolvendo estudos de caso, projetos integradores, extensão universitária e experiências práticas supervisionadas tornam-se estratégias relevantes para aproximar a formação acadêmica das competências requeridas pelas DCNs e pelas transformações exigidas pela profissão contábil, contribuindo não apenas para o aprimoramento técnico, mas também para o fortalecimento das habilidades socioemocionais e da capacidade de atuação em equipe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar de que forma as competências e habilidades exigidas nas vagas de estágio na área de contabilidade estão em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso. Para isso, foram analisados anúncios de vagas divulgados em plataformas digitais de recrutamento, buscando identificar as competências técnicas e comportamentais mais valorizadas pelas organizações e relacioná-las às competências previstas nas diretrizes educacionais da área contábil.

Os resultados evidenciaram que as vagas de estágio se concentram, predominantemente, em atividades operacionais ligadas às rotinas contábeis, fiscais, financeiras e administrativas. Entre as competências técnicas mais recorrentes destacaram-se o conhecimento básico em contabilidade, domínio de *Excel*, conciliação bancária, organização documental e utilização de sistemas informatizados. No âmbito comportamental, observou-se maior valorização de competências como organização, responsabilidade, proatividade, comunicação e trabalho em equipe, demonstrando que o mercado busca estudantes capazes de atuar de maneira colaborativa, adaptável e comprometida com as demandas organizacionais.

A análise comparativa com as novas DCNs permitiu identificar alinhamento parcial entre as exigências do mercado de estágio e as competências previstas para a formação do contador. Verificou-se convergência principalmente em relação às competências técnicas, tecnológicas e comportamentais. Entretanto, competências relacionadas ao pensamento crítico, capacidade analítica, liderança, criatividade, inovação e visão estratégica apareceram com menor frequência nas vagas analisadas, indicando que muitas oportunidades de estágio ainda permanecem centradas em atividades de suporte operacional, com menor estímulo ao desenvolvimento de competências mais complexas e estratégicas previstas nas diretrizes curriculares.

Nesse contexto, o estudo reforça a importância do estágio supervisionado como mecanismo de integração entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento gradual das competências profissionais previstas nas DCNs. Os resultados também evidenciam a necessidade de as Instituições de Ensino Superior ampliarem estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências analíticas, reflexivas, tecnológicas e socioemocionais, por meio de metodologias ativas, projetos integradores, estudos de caso, simulações e experiências práticas que aproximem os estudantes das transformações requeridas para a atuação na profissão contábil.

Como contribuição, esta pesquisa amplia a compreensão sobre o que efetivamente está sendo requerido dos estagiários na área contábil, permitindo identificar aproximações e distanciamentos entre as demandas do mercado e a formação acadêmica proposta pelas DCNs. Os achados oferecem subsídios relevantes para instituições de ensino, docentes e coordenadores de curso revisarem planos de ensino, práticas pedagógicas e estratégias formativas, especialmente no que se refere às competências menos evidenciadas nas experiências práticas de estágio. Dessa forma, o estudo contribui para que os cursos de ciências contábeis possam fortalecer, no ambiente acadêmico, competências que ainda aparecem de maneira limitada nas organizações, favorecendo uma formação mais ampla, crítica, estratégica e alinhada às transformações da profissão contábil contemporânea.

Além disso, os resultados podem auxiliar na aproximação entre universidade e mercado de trabalho, estimulando discussões sobre empregabilidade, desenvolvimento profissional e formação por competências, bem como apoiando processos de atualização curricular alinhados às novas exigências da área contábil e às demandas emergentes do ambiente organizacional.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o número reduzido de vagas analisadas e a concentração da coleta em plataformas digitais específicas, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a pesquisa considerou apenas a descrição das vagas divulgadas pelas organizações, não contemplando a percepção de estudantes, profissionais ou recrutadores sobre as competências efetivamente demandadas no contexto organizacional.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a quantidade de vagas analisadas, incluam diferentes regiões do país e contemplem entrevistas com estudantes, profissionais e empregadores, buscando aprofundar a compreensão sobre as competências exigidas pelo mercado contábil contemporâneo. Recomenda-se ainda a realização de estudos comparativos entre diferentes áreas da contabilidade, modalidades de estágio e perfis organizacionais, bem como investigações sobre a percepção dos estudantes quanto às lacunas entre a formação acadêmica e as exigências práticas do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ABBASI, N. Competency approach to accounting education: a global view. **Journal of Finance & Accountancy**, v. 13, p. 1-19, 2013. Disponível em: <https://www.aabri.com/manuscripts/131566.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- ADDAD, G.; BORGES-ANDRADE, J. E. A. Aprendizagem humana em organizações de trabalho. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. A.; BASTOS, A. V. B. (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 237-275.
- BARBOSA, L. M. **Learning styles and the performance of internships in accounting**. 2017. 73 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/7018>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRANDÃO, H. P. **Aprendizagem, contexto, competência e desempenho: um estudo multinível**. 2009. 362 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/8322>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 18 jun. 2026.
- BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Brasília: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ces/2024/rces001_24.pdf. Acesso em: 18 jun. 2026.
- CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L.; ALBUQUERQUE, L. G. de. Competências do contador: um estudo sobre a existência de uma estrutura de interdependência. **Revista de Administração**, v. 44, n. 4, p. 365-379, 2009. Disponível em: <https://www.rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/v4404365.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- CASTRO, R. C. S.; ECHTERNACHT, T. H. de S.; BRITO, C. A. de O. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática contábil: uma pesquisa empírica numa instituição pública brasileira. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 2, p. 61-82, 2009. <https://doi.org/10.34629/ric.v3i2.61-82>
- CHAKER, M. N.; ABDULLAH, T. A. T. What accountancy skills are acquired at college? **International Journal of Business and Social Science**, v. 2, n. 18, p. 193-199, 2011. Disponível em: https://ijbss.thebrpi.org/journals/Vol_2_No_18_October_2011/24.pdf. Acesso em: 18 jun. 2026.

CRAWFORD, L.; HELLIAR, C.; MONK, E.; MINA, M.; TEODORI, C.; VENEZIANI, M.; WANYAMA, S.; FALGI, K. IES Compliance and the knowledge, skills and values of IES 2, 3 and 4. **The International Association for Accounting Education & Research**, 2010.

D'ABATE, C.; YOUNDT, M.; WENZEL, K. Making the most of an internship: An empirical study of internship satisfaction. **Academy of Management Learning and Education**, v. 8, n. 4, 2009. <https://doi.org/10.5465/amle.8.4.zqr527>

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. de S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, 2006. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/as-perspectivas-do-profissional-contabil-e-o-ensino-da-pndv23bw7z.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2026.

FERREIRA, V. P.; ANGONESE, R. O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades. In: CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 15., 2015, Bento Gonçalves. **Anais [...]** Bento Gonçalves: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2015.

FREY, M. R.; FREY, I. A. A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 13, n. 1, p. 93-104, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). **2017 Handbook of International Education Pronouncements**. New York: International Federation of Accountants, 2017.

IMJAI, N.; SWATDIKUN, T.; RUNGRUANG, P.; BASIRUDDIN, R.; AUJIRAPONGPAN, S. Empowering generation Z accountants in the era of data complexity and open innovation: Nurturing big data analytics, diagnostic, and forensic accounting skills. **Journal of Open Innovation: Technology, Market and Complexity**, v. 10, n. 2, 2024. <https://doi.org/10.1016/j.joitmc.2024.100308>

JACOMOSSI, F. A. **Normas internacionais de educação contábil propostas pelo International Accounting Education Standards Board**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2015. Disponível em: https://bu.furb.br/docs/DS/2015/360878_1_1.pdf. Acesso em: 18 jun. 2026.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OTT, E.; CUNHA, J. V. A. da; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B.; DE LUCA, M. M. M. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de

estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 57, p. 338-356, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772011000300007>.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 7, n. 4, p. 315-327, 2010. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/4608>. Acesso em: 18 jun. 2026.

PRATAMA, A. Bridging the Gap between academicians and practitioners on accountant competencies: An analysis of International Education Standards (IES) implementation on Indonesia's Accounting Education. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 211, p. 19-26, 2015. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.11.004>

REIS, A. de O.; SEDIYAMA, G. A. S.; MOREIRA, V. de S.; MOREIRA, C. C. Perfil do profissional contábil: Habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95–116, 2015. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2015v12n25p95>

SANTOS, D. G. dos; ARAUJO, V. dos S.; CAVALCANTE, P. R. N.; BARBOSA, E. T. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 11., 2014, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/412.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2026.

SATJAWISATE, S.; SURIYAPAIBOONWATTANA, K.; SARAMOLEE, A.; HONE, K. Digital competencies for a FinTech-driven accounting profession: a systematic literature review. **Informatics**, v. 12, n. 4, 2025. <https://doi.org/10.3390/informatics12040121>

SOUSA, M. A. B. de; MIRANDA, G. J. Um estudo a respeito do estágio curricular supervisionado nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil com foco na teoria experiencial de aprendizagem. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 16, n. 39, p. 66–88, 2019. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n39p66>

THILAKERATHNE, P. M. C.; MADURAPPERUMA, M. W. An examination of accounting internship on subsequent academic performance. **International Journal of Economics, Finance and Management Sciences**, v. 2, n. 1, p. 8-15, 2014. <https://doi.org/10.11648/j.ijefm.20140201.12>

WARINDA, T. Accounting students' evaluation of internship experiences from a skills perspective. **International Journal of Asian Social Science**, v. 3, n. 3, p. 783-799, 2013. Disponível em: <https://archive.aessweb.com/index.php/5007/article/view/2454>. Acesso em: 18 jun. 2026.